

## A IMPORTÂNCIA DO ELETROCARDIOGRAMA NO DIAGNÓSTICO DE CARDITE REUMÁTICA.

*JULIANA MARTINS BRUM (HCPM); PAULO MARTINS SOARES (HCPM); LUCIANA NASCIMENTO PINTO CANELA (HCPM); BRUNO ESPIRITO SANTO DE ARAUJO (HCPM); TAISA MIKSUCAS PIMENTA (HCPM); CAROLINA GAMA RODRIGUES DOS SANTOS (HCPM)*

**Introdução:** Febre Reumática (FR) é uma doença inflamatória que pode comprometer articulações, coração, cérebro e pele de crianças de 5 a 15 anos. Especificamente, no surto agudo quando ocorre cardite (C), as alterações eletrocardiográficas são importantes para o diagnóstico e tratamento adequados.

**Descrição:** Paciente de 11 anos, sexo masculino, atendido na emergência com queixa de dor torácica, taquicardia e dispnéia. Tratamento de amigdalite com Penicilina Benzatina 14 dias antes do início do quadro. Ao exame em bom estado geral, eupnéico, afebril, ritmo cardíaco regular, em dois tempos, sem sopros. Pulsos palpáveis e simétricos nos quatro membros. Frequência cardíaca de 120 batimentos por minuto. O hemograma normal, com PCR e VHS pouco elevados. Eletrocardiograma demonstrava Bloqueio Átrio Ventricular de 1º grau (BAV 1ºG), com intervalo PR de 38 milissegundos. Ecocardiograma sem alterações. Realizado diagnóstico de miocardite viral e iniciado tratamento com anti-inflamatório não hormonal. Após duas semanas, houve melhora da clínica e da alteração eletrocardiográfica. O ecocardiograma demonstrou valva aórtica discretamente espessada, com insuficiência mínima. Mucoproteína e alfa 2 glicoproteína elevadas, sendo confirmado o diagnóstico de FR com cardite.

**Discussão:** O BAV 1ºG é a alteração eletrocardiográfica mais evidente nas cardites. Neste caso, na avaliação inicial, da história, do exame clínico e por ter sido a alteração isolada dos exames complementares, realizou-se o diagnóstico de cardite viral, havendo um retardo no início do tratamento específico para cardite reumática (CR). Na evolução, com o surgimento da alteração da valva aórtica e o resultado das provas de atividade inflamatória, optou-se pela troca do anti-inflamatório para o tratamento da CR.

**Conclusão:** O BAV 1ºG é ferramenta importante para a suspeição de CR em nosso meio, por ser ainda a FR de alta incidência em nosso meio, devendo esse diagnóstico sempre ser cogitado, mesmo na ausência de exame inicial sugestivo.